

Geografia – Comércio mundial

1. Sobre relações de comércio, é **correto** afirmar:

- a) A acentuada expansão do comércio verificada na segunda metade do século XX foi impulsionada, em grande parte, pelos avanços tecnológicos na área dos transportes e na área das comunicações, reduzindo distâncias e tempo.
- b) A formação de blocos econômicos está associada à economia globalizada e competitiva, instituindo barreiras comerciais entre países formadores e entre diferentes blocos, privilegiando poucos países e reduzindo o poder de negociação de outros.
- c) O Acordo Transpacífico de Cooperação Econômica, criado em 2016 e que envolve países da América, Ásia e Oceania, é um mercado de 40% do PIB mundial, aprovado pelo Parlamento e confirmado pelo presidente norte-americano no início de 2017.
- d) O Mercosul, principal bloco econômico da América do Sul e do qual o Brasil é membro, foi criado nos primeiros anos de século XXI. É com esse bloco que o Brasil realiza o maior volume de suas exportações.
- e) Até o final do século XX, comércio, produção, finanças e tecnologia estavam concentrados nos países desenvolvidos; na entrada do século XXI, observa-se forte ascensão dos países periféricos no comércio mundial de produtos industrializados.

2. Leia os relatos a seguir:

"Ao final da reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), em julho de 2008, a sensação foi de desalento, como fica evidente nas palavras do Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim: 'É uma pena, pois para qualquer observador externo [...] seria inacreditável que, depois do progresso alcançado, nós não conseguimos chegar a uma conclusão.'"

Adaptado de: Sene, E.; Moreira, J.C. - *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. 2ª ed. 2v. São Paulo: Scipione, 2012, p. 230.

"Mike Froman, o representante do governo dos Estados Unidos para assuntos de comércio internacional, escreveu um artigo publicado ontem pelo jornal 'Financial Times' que a agenda do desenvolvimento da Rodada de Doha, iniciada 14 anos atrás, deveria ser substituída, porque ela simplesmente não produziu resultados."

www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/12/1719245_negociações.da.rodadadoha.

O fracasso atribuído por Celso Amorim e Mike Froman às sucessivas negociações acerca do comércio internacional de commodities e de bens industrializados deveu-se, principalmente, ao fato de que

- a) não houve consenso, entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, acerca do comércio de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.
- b) os países desenvolvidos exigiram que os países em desenvolvimento eliminassem os subsídios oferecidos pelos governos destes países às suas produções agrícolas, a fim de ampliar a participação de seus próprios produtos agrícolas no comércio internacional.
- c) o tema da liberalização do comércio agrícola e de bens não agrícolas continuou a figurar como principal entrave político nas relações de comércio entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.
- d) não houve consenso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento acerca da redução das emissões de gases de estufa e do comércio mundial dos créditos de carbono, a fim de desacelerar o aquecimento global.
- e) ocorreu, por parte da OMC, a imposição de medidas impopulares para o equilíbrio das contas públicas dos países subdesenvolvidos, com vistas a atenuar os efeitos da crise financeira sobre os fluxos globais de comércio.

LISTAS DE EXERCÍCIOS

3. Observe a tabela abaixo.

Mundo: exportações de mercadorias por regiões econômicas selecionadas

Ano	1948	1953	1963	1973	1983	1993	2003	2015
Valor (bilhões de dólares)								
Mundo	59	85	157	579	1.838	3.688	7.380	15.985
Participação em porcentagem								
América do Norte	28,1	24,8	19,9	17,3	16,8	17,9	15,8	14,4
Estados Unidos	21,6	14,6	14,3	12,2	11,2	12,6	9,8	9,4
Canadá	5,5	5,2	4,3	4,6	4,2	3,9	3,7	2,6
México	0,9	0,7	0,6	0,4	1,4	1,4	2,2	2,4
Américas do Sul e Central	11,3	9,7	6,4	4,3	4,5	3,0	3,0	3,4
Brasil	2,0	1,8	0,9	1,1	1,2	1,0	1,0	1,2
Chile	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4
Europa	35,1	39,6	47,8	50,9	43,5	45,3	45,9	37,3
Alemanha	1,4	5,3	9,3	11,7	9,2	10,3	10,2	8,3
Países Baixos	2,0	3,0	3,6	4,7	3,5	3,8	4,0	3,5
França	3,4	4,8	5,2	6,3	5,2	6,0	5,3	3,2
Reino Unido	11,3	9,0	7,8	5,1	5,0	4,9	4,1	2,9
África	7,3	6,5	5,7	4,8	4,5	2,5	2,4	2,4
África do Sul	2,0	1,6	1,5	1,0	1,0	0,7	0,5	0,5
Oriente Médio	2,0	2,7	3,2	4,1	6,7	3,5	4,1	5,3
Ásia	14,0	13,4	12,5	14,9	19,1	26,0	26,1	34,2
China	0,9	1,2	1,3	1,0	1,2	2,5	5,9	14,2
Japão	0,4	1,5	3,5	6,4	8,0	9,8	6,4	3,9
Índia	2,2	1,3	1,0	0,5	0,5	0,6	0,8	1,7
Austrália e Nova Zelândia	3,7	3,2	2,4	2,1	1,4	1,4	1,2	1,4

Fonte: World Trade Statistical Review 2016, Organização Mundial do Comércio (WTO).

Considere as afirmações abaixo, sobre a tabela.

- I. Os Estados Unidos, embora apresentem queda de participação em tempos recentes, ainda são o principal país exportador de mercadorias, refletindo, em escala global, dominância econômica e política.
- II. As exportações de mercadorias têm apresentado pouca variação positiva desde o pós-Segunda Guerra.
- III. A Ásia é cada vez mais importante no comércio mundial de mercadorias, o que se reflete no aparecimento da China como líder.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

4. Sobre o comércio agrícola mundial, podemos afirmar que,

- I. atualmente, o Japão e o Egito estão entre os maiores importadores mundiais de cereais.
- II. ao contrário da União Europeia, dos Estados Unidos e da China, o Brasil exibe elevado saldo positivo na sua balança comercial de produtos agrícolas.

LISTAS DE EXERCÍCIOS

- III. na última década, o aumento dos investimentos no agronegócio e a difusão dos organismos geneticamente modificados (OGM) na agricultura fizeram com que o comércio mundial de produtos agrícolas superasse em valor o comércio mundial de manufaturados.
- IV. graças à Organização Mundial do Comércio (OMC), que em 2002 pôs fim à política de subsídios agrícolas concedida pelos países desenvolvidos aos seus agricultores, países como o Brasil e a Argentina têm obtido maior destaque no comércio mundial de produtos agrícolas.
- V. devido aos elevados custos do transporte de carga no Brasil, a soja brasileira vem perdendo paulatinamente posição de destaque dentre os grandes exportadores mundiais desse produto.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) II e III
- c) I e II
- d) I, IV e V
- e) II, IV e V

5. Sobre o comércio exterior brasileiro, podemos afirmar que

- I. no comércio mundial, o Brasil possui hoje a condição de *Global Trader*, estando, portanto, comprometido com os princípios do multilateralismo e do liberalismo no comércio mundial.
- II. a partir da metade da década de 1990, com o aumento da participação de produtos básicos e semimanufaturados na pauta de exportações brasileira, a participação do Brasil nos fluxos comerciais globais deu um salto para mais de 3% do total mundial.
- III. enquanto na pauta de exportações brasileiras para a União Europeia e Ásia predominam produtos primários e semimanufaturados, os países do NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) e da América do Sul absorvem, principalmente, produtos manufaturados do Brasil.
- IV. a redução das metas de crescimento da economia chinesa é fato positivo para a economia brasileira, pois tende a abrir um espaço ainda maior para nossas exportações de produtos básicos.
- V. o Mercosul responde por cerca de 40% das exportações brasileiras, o que revela a forte dependência comercial do País em relação ao bloco e justifica o aumento dos investimentos privados brasileiros nos países do Mercosul.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) III e V
- c) II e V
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

a ideia é atingir metas.

LISTAS DE EXERCÍCIOS

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

A partir da segunda metade do século XX, a expansão das redes de transportes (rodovias, ferrovias, dutovias, hidrovias fluviais e transporte marítimo), telecomunicações e informática, impulsionou o comércio no interior dos países e também em escala internacional, sendo uma das características da globalização da economia. Assim, distâncias passaram a ser percorridas com menos tempo, permitindo o crescimento das trocas comerciais e da lucratividade das empresas.

Resposta da questão 2:

[C]

A Rodada de Doha foi uma negociação comercial multilateral (entre a maioria dos países) coordenada pela OMC (Organização Mundial do Comércio) a partir de 2001. Os países se organizaram em dois grupos, os desenvolvidos (Estados Unidos e União Europeia) e o G-20 Comercial (emergentes e subdesenvolvidos). O G-20 reivindicava maior abertura a entrada de seus produtos agropecuários nos países desenvolvidos. Os desenvolvidos desejavam maior acesso aos mercados do G-20 para a entrada de seus produtos industrializados e serviços. A negociação chegou a um impasse, visto que nenhum dos lados cedeu o suficiente. O comércio mundial está ameaçado pela onda protecionista liderada por Trump a partir de 2017.

Resposta da questão 3:

[C]

Estão incorretas as afirmações:

[I] a China é o maior exportador mundial, com destaque para produtos industrializados; e
[II] as exportações de mercadorias tiveram um crescimento extraordinário no pós-Segunda Guerra com intensificação recente decorrente da globalização, criação da OMC e difusão dos blocos econômicos.

Resposta da questão 4:

[C]

Os itens incorretos são:

[III] em valor, os produtos manufaturados ou industrializados apresentam maior valor agregado, portanto, são mais valorizados que as *commodities* agrícolas;
[IV] a OMC não conseguiu eliminar os subsídios agrícolas e o protecionismo dos países desenvolvidos como os Estados Unidos e a União Europeia;
[V] apesar dos problemas de transporte, o Brasil apresenta elevada produtividade em soja e transformou-se no maior exportador mundial.

Resposta da questão 5:

[A]

Os itens incorretos são:

[II] o salto da participação das *commodities* agrícolas e minerais nas exportações brasileiras aconteceu principalmente a partir da década de 2000 e a participação do país no comércio global é pouco superior a 1%;
[IV] a redução do crescimento da economia chinesa afeta o Brasil, pois a China é o maior destino das exportações brasileiras, o desaquecimento chinês reduz as exportações do Brasil devido a desvalorização das *commodities* como soja e minério de ferro;
[V] mesmo em bloco, o Mercosul não atinge 40% das exportações brasileiras, China e Estados Unidos apresentam proporções maiores.